

João Soares de Paiva

Rubrica

Esta cantiga é de maldizer e feze-a Joam Soárez de Pávia a 'l-rei Dom Sancho de Navarra porque lhi troub'host'em sa terra e nom lhi deu el-rei ende dereito.

Ora faz host'o senhor de Navarra,
pois em Proenç'est el-rei d'Aragom;
nom lh'ham medo de pico nem de marra
Tarraçona, pero vezinhos som,
nem ham medo de lhis poer boçom
e riir-s'-am muit'em dura edarra;
mais se Deus traj'o senhor de Monçon,
bem mi cuid'eu que a cunca lhis varra.

Se lh'o bom rei varrê'la escudela
que de Pamplona oístes nomear,
mal ficará aquest'outr'em Todela,
que al nom há [a] que olhos alçar:
ca verrá i o bom rei sejourar
e destruir até burgo d'Estela,
e veredes Navarros lazerar
e o senhor que os todos caudela.

Quand'el-rei sal de Todela, estrêa
ele sa host'e tod'o seu poder;
bem sofrem i de trabalh'e de pãa,
ca vam a furt'e tornam-s'em correr;
guarda-s'el-rei, com'é de bom saber,
que o nom filhe luz em terra alhêa,
e onde sal, i s'ar torn'a jazer
ao jantar ou se nom aa cêa.

Nota

lhe trouxe a hoste na sua terra, ou seja, lhe invadiu a sua terra com a hoste. O passo não é, no entanto, de leitura fácil nos manuscritos. Uma outra leitura alternativa será "roubar veo sa terra" (que é a adoptada por Lapa).

Texto de referência

porque lhi troub'host'em sa terra

Tipo

Normal

Nota

Em B, <i>toubar te ssa terra</i>, em V <i>troubar t en sa terra</i>. Leitura alternativa seria <i>roubar veio sa terra</i>.

Texto de referência

troub'host'em

Tipo

Leitura

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026